

Glossário de Termos

Linguagem de Domínio Específico: É uma linguagem de programação ou linguagem de especificação executável que oferece, por meio de notações e abstrações apropriadas, poder expressivo focado e restrito a um domínio de problema específico [5, 3].

Modelo Conceitual: É a descrição de um banco de dados de forma independente da implementação usada em sistemas de gerenciamento de banco de dados (SGBDs) [4].

Abordagem ER: A abordagem entidade-relacionamento é a técnica [1] mais difundida para criação de modelos conceituais de bancos de dados. Esta abordagem foi tão bem aceita que passou a ser considerada uma referência definitiva para a modelagem de banco de dados relacionais. É composta basicamente por um método de diagramação e de conceitos que devem ser respeitados [2].

Entidade: É uma representação de um conjunto de objetos do domínio modelado [4].

Atributo: São as características próprias das entidades [4].

Relacionamento: É a representação da associação entre os objetos modelados [4].

Cardinalidade: Registra o número de ocorrências, possuindo um número mínimo e máximo, com que as entidades podem se associar [4].

Generalização/Especialização: Associado a este conceito está a ideia de herança de propriedades, ou seja, a atribuição de propriedades particulares a um subconjunto de ocorrências de uma entidade genérica [4].

Referências

- [1] P. P.-S. Chen. The entity-relationship model—toward a unified view of data. *ACM Trans. Database Syst.*, 1(1):9–36, Mar. 1976.
- [2] P. Cougo. *Modelagem conceitual e projeto de banco de dados*. Elsevier Editora Ltda., 2013.
- [3] M. Fowler. *Domain Specific Languages*. Addison-Wesley Professional, 1st edition, 2010.
- [4] C. Heuser. *Projeto de banco de dados : Volume 4 da Série Livros didáticos informática UFRGS*. Livros didáticos informática UFRGS. Bookman, 2009.
- [5] A. van Deursen, P. Klint, and J. Visser. Domain-specific languages: An annotated bibliography. *SIG-PLAN Not.*, 35(6):26–36, June 2000.